**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI - UFVJM**
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

# RELATÓRIO CONSOLIDADO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2026

*Análise Diagnóstica, Comparativo Longitudinal (2023 vs. 2026) e Subsídios Estratégicos para a Gestão Universitária*

## 1. Apresentação e Justificativa da Reforma Metodológica

Em consonância com a Lei Federal nº 10.861/2004, instituidora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com as diretrizes de desenvolvimento regional consagradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFVJM realizou a aplicação do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao Ciclo de 2026. A pesquisa mobilizou os três segmentos fundamentais da instituição — Discentes, Docentes e Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) —, alcançando os quatro campi universitários: Diamantina (Campus I e JK), Mucuri (Teófilo Otoni), Janaúba e Unaí entre os dias 15 de junho e 13 de setembro de 2026.

A concepção do instrumento de 2026 representou uma virada metodológica deliberada da CPA, orientada diretamente pelas devolutivas da comunidade registradas no ciclo anterior. Conforme amplamente evidenciado no 'Relatório de Autoavaliação Institucional 2024' (anos-base 2021-2023), o questionário aplicado em 2023 possuía um formato extensivo e detalhado, contemplando mais de 150 itens avaliativos específicos por respondente (161 variáveis para estudantes e 156 para servidores). Embora tal desenho fornecesse dados granulares, gerou sobrecarga e fadiga cognitiva generalizada. Na análise das questões abertas de 2023, a simplificação foi o tema com maior número de menções em ambos os segmentos: servidores e discentes solicitaram questionários mais curtos, objetivos, concisos e em linguagem simples, relatando que a extensão desestimulava o preenchimento ou levava a respostas automáticas.

Atendendo a essa expressiva demanda comunitária, a CPA reestruturou o questionário em 2026, sintetizando a matriz em 10 questões estruturantes de escala Likert (0 a 5), alinhadas exatamente a cada uma das 10 Dimensões do SINAES. O resultado dessa decisão foi imediato e contundente: a adesão da comunidade universitária saltou de 382 participantes no ciclo de 2023 (183 estudantes e 199 servidores) para expressivos 1.020 respondentes no ciclo de 2026 (318 discentes, 474 docentes e 228 TAEs), representando um expressivo crescimento de +167% na amostra global.

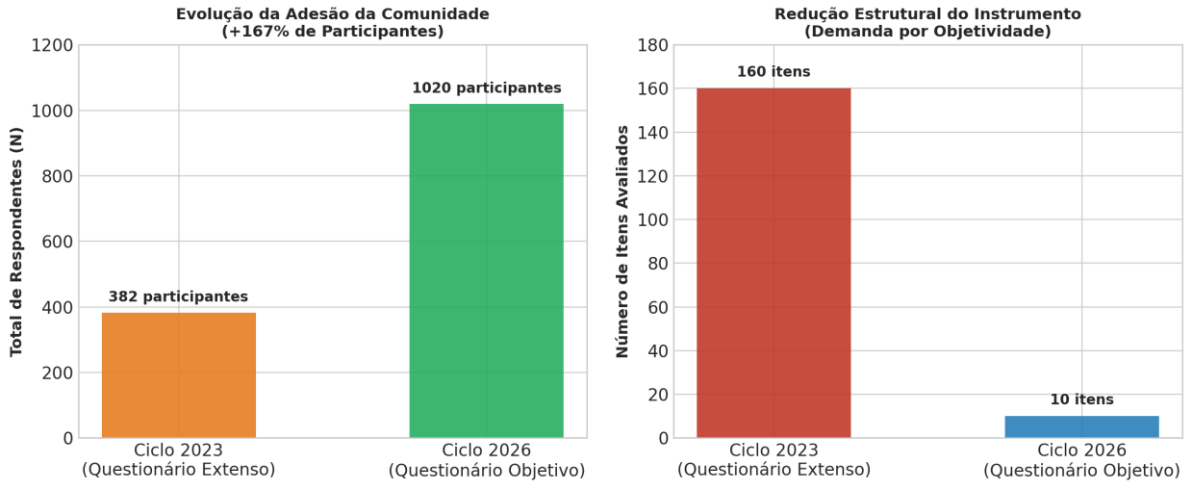



*Figura 1: Comparativo de adesão e reestruturação do instrumento avaliativo entre 2023 e 2026.*

## 2. Quadro Comparativo Metodológico: Questionário 2023 vs. Questionário 2026

| Parâmetro Metodológico | Instrumento de Autoavaliação 2023 | Instrumento de Autoavaliação 2026 |
|---|---|---|
| **Escopo Estrutural** | 5 Eixos do SINAES desmembrados em dezenas de tópicos e subtópicos analíticos. | 5 Eixos do SINAES consolidados em 10 Dimensões Essenciais integradas. |
| **Extensão do Questionário** | Extenso: 161 itens (Discentes) e 156 itens (Servidores), incluindo detalhamento micro. | Sintético e Objetivo: 10 questões centrais Likert (0 a 5) + 1 descritor de localidade. |
| **Segmentação da Amostra** | 2 grupos de formulários: Estudantes e Servidores (docentes e técnicos unificados). | 3 grupos distintos: Discentes, Docentes e TAEs com enunciados setoriais específicos. |
| **Tempo Médio de Preenchimento** | Estimado em 25 a 40 minutos necessitando de grande atenção do respondente. | Estimado em 5 a 8 minutos, possibilitando alta taxa de conclusão integral sem perda de foco. |
| **Base Amostral Alcançada** | 382 respondentes (183 estudantes e 199 servidores). | 1.020 respondentes (318 discentes, 474 docentes e 228 servidores técnico-administrativos). |
| **Finalidade Diagnóstica** | Mapeamento minucioso de microprocessos e infraestruturas setoriais específicas. | Direcionamento estratégico, governança executiva, priorização e fomento à gestão. |

## 3. Diagnóstico Integrado por Eixo e Dimensão do SINAES

A interpretação das respostas do ciclo 2026 ganha robustez analítica quando sustentada pelas evidências detalhadas colhidas no questionário minucioso de 2023 (relatório 2024). Essa triangulação permite compreender exatamente quais fatores empíricos sustentam as notas sintetizadas em cada dimensão:

### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

- Evidências do Ciclo 2026: Discentes atribuíram nota média 3,21, TAEs 3,11 e Docentes 2,87, resultando na média geral de 3,03. O segmento docente posicionou-se na faixa crítica (< 3,0), com 34,3% dos professores conferindo notas 0, 1 ou 2 quanto à efetividade da CPA e do IAE em gerar mudanças reais na gestão acadêmica.
- Suporte Diagnóstico do Ciclo 2023 (Relatório 2024): Em 2023, o questionário já havia registrado avaliação crítica dos servidores sobre a 'efetividade em promover mudanças positivas' (média 2,91) e sobre a 'divulgação e transparência dos resultados' (média 2,96). A avaliação externa do MEC para o Recredenciamento Institucional apontou como ponto fraco que 'não foram identificadas mudanças inovadoras provenientes dos relatórios de autoavaliação'. Há, portanto, o reconhecimento da importância do instrumento, mas persiste um ceticismo estruturado no corpo docente pela ausência de planos de ação institucionais visíveis após a publicação dos dados.
- Diretrizes de Fomento à Gestão: (1) Instituir o 'Painel de Devolutivas da CPA', estabelecendo compromissos formais entre os diagnósticos da avaliação e os planos de metas das Pró-Reitorias; (2) Apresentar os resultados consolidados anualmente nas câmaras departamentais, congregações e no CONSU/CONSEPE, permitindo que os dados balizem a alocação de recursos.

### Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)

- Evidências do Ciclo 2026: Consolida-se como o eixo com melhor desempenho da UFVJM, com média global de 3,68. Na Dimensão 1 (Cumprimento da Missão - P02), a média geral foi de 3,60 (Discente: 3,61; Docente: 3,60; TAE: 3,58). Na Dimensão 3 (Responsabilidade Social e Desenvolvimento Regional - P03), registrou-se o ápice avaliativo institucional, com média de 3,76 (Docente: 3,94; TAE: 3,62; Discente: 3,60), com mais de 71% dos docentes atribuindo notas 4 ou 5.
- Suporte Diagnóstico do Ciclo 2023 (Relatório 2024): Em 2023, o cumprimento da missão recebeu nota média expressiva de 4,03 entre estudantes e 3,60 entre servidores. As questões específicas do questionário 2023 demonstraram que a universidade goza de enorme prestígio em 'promoção da igualdade étnico-racial' (3,94 estudantes e 3,66 servidores), 'valorização da diversidade' (3,87 estudantes e 3,64 servidores) e 'ações afirmativas para ingresso de cotistas' (3,95 estudantes). Essa percepção positiva interna é absolutamente coerente com a nota máxima (Conceito 5) atribuída pelos avaliadores do MEC no Recredenciamento Institucional nos indicadores de desenvolvimento regional, diversidade e ações afirmativas.

- Diretrizes de Fomento à Gestão: (1) Preservar e ampliar as ações de extensão e inovação social voltadas às comunidades dos vales do Jequitinhonha, Mucuri e regiões Norte/Noroeste de MG; (2) Utilizar os indicadores favoráveis do Eixo 2 como portfólio institucional na captação de emendas parlamentares e convênios com agências de fomento.

## Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

- Evidências do Ciclo 2026: Média consolidada de 3,31. Na Dimensão 2 (Programas e Produção Acadêmica - P04), os discentes avaliaram em 3,53 e TAEs em 3,52, enquanto os docentes foram mais críticos (3,14). Na Dimensão 4 (Comunicação - P05), os discentes destacaram-se positivamente com 3,78 (65,5% notas 4 ou 5), enquanto servidores pontuaram de forma mais moderada (Docentes: 3,20; TAEs: 3,29). Na Dimensão 9 (Assistência Estudantil e Permanência - P06), apurou-se uma média de 3,19 (Discente: 3,14; Docente: 3,16; TAE: 3,33), com 30,9% dos estudantes atribuindo notas inferiores a 3.
- Suporte Diagnóstico do Ciclo 2023 (Relatório 2024): Em 2023, o questionário detalhou os programas de ensino e extensão: projetos de pesquisa (4,10) e editais de fluxo contínuo de extensão (4,05) foram muito elogiados. Contudo, em assistência estudantil, os dados minuciosos de 2023 expuseram graves fragilidades de alcance: o serviço de psicologia teve nota 3,03 e registrou 47 respostas de desconhecimento/não-aplicação; o serviço social obteve 3,19 (49 N.A.); e os espaços de convivência ficaram em 3,06. Em comunicação, o e-mail oficial era a ferramenta mais utilizada diariamente (144 alunos), enquanto o portal e mídias sociais registravam acesso infrequente. A nota de 3,14 dos alunos em 2026 pode refletir a persistência dos desafios de acolhimento psicopedagógico e permanência nos campi fora de sede.
- Diretrizes de Fomento à Gestão: (1) Institucionalizar uma Política Integrada de Prevenção e Combate à Retenção e Evasão via PROACE/PROGRAD; (2) Descentralizar o suporte em saúde mental e assistência psicopedagógica para os campi de Janaúba, Unaí e Mucuri; (3) Implementar a política institucional de acompanhamento de egressos, recomendada desde o recredenciamento do MEC.

## Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10)

- Evidências do Ciclo 2026: Média consolidada de 3,32. Na Dimensão 5 (Políticas de Pessoal e Condições de Trabalho - P07), houve divergência marcante: discentes avaliaram em 3,75 a cordialidade e preparo do quadro, mas docentes (3,09) e TAEs (3,07) registraram notas em zona de alerta. Na Dimensão 6 (Colegiados e Gestão Democrática - P08), os docentes expressaram satisfação expressiva (3,70), enquanto os TAEs pontuaram 3,10 (26,9% de notas 0 a 2). Na Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira e Recursos - P09), a média foi de 3,19, com perfil uniforme entre os três segmentos (Discentes: 3,22; Docentes: 3,17; TAEs: 3,18).
- Suporte Diagnóstico do Ciclo 2023 (Relatório 2024): Em 2023, a questão sobre sustentabilidade financeira teve 37% de avaliações 'ruim ou péssimo' entre os servidores, com mediana 2,69, explicitando a severa restrição imposta pelo teto de gastos e cortes federais de custeio. Na dimensão de pessoal, o relatório 2024 destacou o descompasso entre a qualificação formal dos TAEs e as opções de capacitação continuada oferecidas, bem como a falta crônica de técnicos de laboratório, apontada pelo MEC como nó crítico para o avanço das atividades científicas. No que tange aos colegiados, as categorias minoritárias apontaram a constituição não paritária como fator limitante para representatividade plena.
- Diretrizes de Fomento à Gestão: (1) Reestruturar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da PROGEP com foco específico nos técnicos de laboratório e incentivos à qualificação profissional dos TAEs; (2) Aperfeiçoar os mecanismos de transparência ativa na distribuição das cotas orçamentárias discricionárias para as Unidades Acadêmicas e campi descentralizados.

## Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)

- Evidências do Ciclo 2026: Média geral de 3,07, posicionando a infraestrutura como uma das duas dimensões mais críticas da universidade. O corpo docente atribuiu a menor nota de todo o questionário: 2,85 (com 37,4% dos professores pontuando notas 0, 1 ou 2), expressando insatisfação acentuada quanto à adequação de gabinetes, laboratórios e recursos computacionais. Discentes pontuaram 3,26 e TAEs 3,27.
- Suporte Diagnóstico do Ciclo 2023 (Relatório 2024): O questionário analítico de 2023 permitiu diagnosticar exatamente quais variáveis explicam o estresse estrutural da universidade: as bibliotecas da UFVJM foram amplamente aclamadas (limpeza 4,42, acervo 4,18, espaço 4,35), mas os serviços básicos registraram médias extremamente deprimidas: transporte público entre campi atingiu 1,62 entre servidores e 2,41 entre estudantes; a pavimentação das vias internas marcou 1,89 entre servidores e 2,92 entre discentes; a qualidade da internet obteve 2,89; e o conforto térmico nas salas de aula ficou em 2,78 (servidores) e 3,44 (alunos). Adicionalmente, a comissão de recredenciamento do MEC sinalizou disparidades severas na quantidade e modernidade dos laboratórios de informática entre os diferentes campi.

- Diretrizes de Fomento à Gestão: (1) Instituir cronograma emergencial de modernização da rede Wi-Fi e infraestrutura de TI em todos os campi; (2) Articular com as prefeituras e concessionárias locais a melhoria do transporte coletivo e segurança viária de acesso aos campi; (3) Priorizar investimentos em climatização de salas de aula e suprimento estável de insumos para laboratórios de ensino e pesquisa.

## 4. Comparativo Histórico e Evolução das Médias por Eixo (2023 vs. 2026)

A análise comparativa temporal entre as notas ponderadas do Ciclo 2023 (183 estudantes e 199 servidores) e do Ciclo 2026 (318 discentes, 474 docentes e 228 TAEs) evidencia a maturidade avaliativa alcançada pela UFVJM e permite mapear as trajetórias institucionais:

| Eixo Temático SINAES | Ciclo 2023 (Discentes) | Ciclo 2023 (Servidores) | Ciclo 2023 (Média Geral) | Ciclo 2026 (Média Geral) | Variação Absoluta (Δ) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** | 3,58 | 3,21 | 3,39 | **3,03** | -0,36 (Crítico) |
| **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** | 3,71 | 3,35 | 3,52 | **3,68** | +0,16 (Evolução Positiva) |
| **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** | 3,68 | 3,40 | 3,53 | **3,31** | -0,22 (Estável / Alerta) |
| **Eixo 4: Políticas de Gestão** | 3,62 | 3,14 | 3,37 | **3,32** | -0,05 (Estável) |
| **Eixo 5: Infraestrutura Física** | 3,58 | 3,26 | 3,41 | **3,07** | -0,34 (Crítico) |

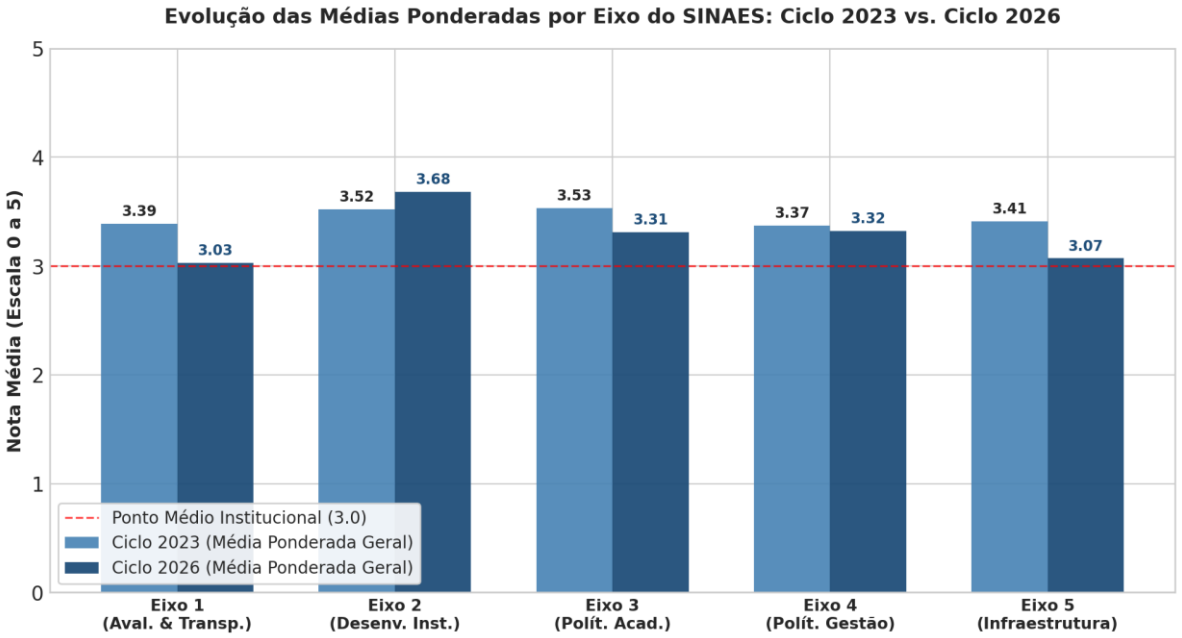



*Figura 2: Comparativo da evolução das médias ponderadas gerais por Eixo entre 2023 e 2026.*

Interpretação das Variações Históricas: O Eixo 2 registrou expansão real de nota (+0,16), consolidando o avanço na consolidação das diretrizes do PDI 2024–2028 e o reconhecimento do impacto socioambiental da universidade. Nos Eixos 1, 3, 4 e 5, as retrações podem decorrer do salto na participação de 382 para 1.020 respondentes, que atraiu uma massa crítica mais diversificada e menos complacente. Além disso, o foco em perguntas estruturantes que condensam a avaliação geral em poucas dimensões, pode fazer com que as fragilidades de um tópico complexo, como Infraestrutura, influenciem os respondentes a classificar a percepção do tópico a partir de suas piores componente (como pavimentação das vias internas) e não as melhores (como a estrutura das bibliotecas). Assim, para se obter uma análise mais precisa, é necessário complementar o questionário aplicado, que é mais objetivo,

com outras ferramentas diagnósticas, como a aplicação de um questionário mais específico ou entrevistas com a comunidade para tratar das dimensões e eixos que exigem mais atenção.

## 5. Principais Discrepâncias e Achados Diagnósticos Regionais

- **Gargalo Crítico de Infraestrutura em Unaí e Janaúba (P10):** O Campus Unaí apresentou a maior discrepância negativa de todo o levantamento institucional, com média 2,06 (-1,00 ponto abaixo da média geral de 3,07). O Campus Janaúba também se situou em nível de severo alerta com 2,54 (-0,53). Em contrapartida, Diamantina (3,25) e Mucuri (3,13) mantiveram-se acima da média, evidenciando que a consolidação dos espaços físicos, ambientes de laboratório e conectividade é um desafio prioritário para os campi do Norte e Noroeste de Minas.
- **Sustentabilidade Financeira e Gestão de Recursos em Unaí (P09):** O Campus Unaí registrou média 2,67 (-0,52 em relação à média geral de 3,19), demonstrando que a percepção de restrição orçamentária e a dificuldade de garantia da continuidade dos compromissos operacionais atingem o campus com intensidade significativamente maior do que a sede (Diamantina: 3,28) e Mucuri (3,14).
- **Assistência Estudantil no Campus do Mucuri (P06):** O Campus do Mucuri assinalou nota média crítica de 2,81 (-0,39 abaixo da média geral de 3,19), ficando abaixo da linha média institucional (3,0). Esse indicador sinaliza uma forte demanda reprimida por bolsas, apoio psicológico e ampliação de políticas de permanência estudantil na unidade de Teófilo Otoni, ao passo que Diamantina obteve 3,32 (+0,13).
- **Destaques Positivos e Engajamento Comunitário em Janaúba:** A despeito das restrições de infraestrutura física, o Campus Janaúba destacou-se com as notas mais elevadas da universidade em: Responsabilidade Social (3,95; +0,18), Missão Institucional (3,72; +0,11), Colegiados e Gestão (3,66; +0,18), Ensino, Pesquisa e Extensão (3,62; +0,27) e Autoavaliação/CPA (3,36; +0,34), demonstrando expressiva coesão acadêmica e confiança nos processos participativos.
- **Estabilidade e Consolidação na Sede (Campi de Diamantina):** Os campi de Diamantina (JK e Campus I) concentraram 63,7% da amostra total e apresentaram notas superiores à média geral em praticamente todos os eixos (+0,01 a +0,18), refletindo maior maturidade histórica na infraestrutura instalada e na disponibilidade de serviços administrativos centralizados.

## 6. Matriz de Recomendações Estratégicas e Fomento à Gestão (2026–2028)

A partir da integração dos dados de 2026 com os diagnósticos precursores de 2023, a CPA recomenda a execução prioritária do seguinte plano de ação pelas instâncias executivas da UFVJM:

| Dimensão SINAES | Ação Estratégica Prioritária | Instância Responsável | Prazo Sugerido | Indicador PDI Associado |
|---|---|---|---|---|
| **Dimensão 7 (Infraestrutura)** | Auditoria e modernização da conectividade Wi-Fi e rede lógica nos campi; contratação de manutenção predial preventiva e de climatização; finalização das obras de infraestrutura. | PROTIC / DSENG / PROAD | Imediato / Curto Prazo | Objetivo G1 / Indicadores I1 e I7 |
| **Dimensão 8 (Autoavaliação e Transp.)** | Implementação do Painel de Devolutivas da CPA com metas e ações claras, estabelecidas pela gestão com equipe e cronograma, e apresentação anual dos resultados nos órgãos colegiados. | CPA / Reitoria / DGI | Curto Prazo | Monitoramento e Avaliação |
| **Dimensão 5 (Políticas de Pessoal)** | Aprimoramento do plano de qualificação continuada dos TAEs e reposição célere de técnicos de laboratório para suporte acadêmico. | PROGEP / Unidades | Médio Prazo | Área de Pessoas / PDI 2024-2028 |
| **Dimensão 9 (Assistência Estudantil)** | Interiorização do suporte psicopedagógico e de saúde mental nos campi do Mucuri, Janaúba e Unaí para redução da evasão. | PROACE / Coordenações | Curto Prazo | Área de Ensino e Assistência Estudantil |
| **Dimensão 10 (Sustentabilidade Fin.)** | Fortalecimento da transparência ativa na execução orçamentária dos campi e captação de receitas próprias e emendas. | PROPLAN / DORC | Contínuo | Área de Planejamento e Orçamento |
| **Dimensões 1 e 3 (Missão e Resp. Soc.)** | Ampliação da curricularização da extensão e consolidação de parcerias com o setor produtivo e comunidades tradicionais. | PROEXC / PRPPG | Médio / Longo Prazo | Área de Extensão e Inovação do PDI |

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFVJM reafirma que os resultados consolidados neste relatório constituem uma bússola gerencial fundamental para a tomada de decisão da Reitoria, Conselhos Superiores, e Diretorias de Campus. A transformação da cultura avaliativa em melhoria institucional contínua dependerá da capacidade coletiva de dar respostas efetivas aos pontos de tensão aqui diagnosticados, assegurando a excelência acadêmica e o compromisso social da universidade.